

AGRICULTURA

VI Congresso da CNA avança com propostas para os próximos três anos

18 | 03 | 2010 09.42H

Cerca de 2500 delegados ao VI Congresso da CNA, que se realiza domingo em Espinho, deverão aprovar "novas propostas de promoção da agricultura familiar" para os próximos três anos.

DESTAK/LUSA | DESTAK@DESTAK.PT

"Queremos produzir, mudar de políticas agrorrurais e promover a agricultura familiar" é o lema do congresso da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), que decorrerá a partir das 10:00 na Nave Desportiva daquela cidade, marcando o início da primavera (21 de Março).

Aos delegados de todo o país, vão juntar-se dezenas de convidados nacionais e em representação de diferentes organizações estrangeiras.

"Além de uma análise crítica à situação da agricultura nos três últimos anos, a CNA vai debater e apurar as suas propostas e opiniões fundamentais para os próximos três anos", refere um documento hoje divulgado pela direção da confederação.

Esta discussão verifica-se "num contexto em que a agricultura portuguesa vive uma crise aguda e em que já está lançado o debate sobre a Política Agrícola Comum (PAC) pós-2013".

"A agricultura continua mergulhada numa profunda crise, não há tempo a perder", disse hoje João Dinis, dirigente nacional da CNA.

Os congressistas deverão aprovar "um conjunto de propostas e reclamações que, tidas na devida conta, muito podem contribuir para a resolução dos problemas atuais".

Está prevista a participação do ministro da Agricultura nos trabalhos da manhã, às 10:30, e de um representante da Presidência da República às 16:30.

"Caso a situação da agricultura não melhore rapidamente e caso as propostas e opiniões da CNA não sejam tidas em conta pelos governantes, o VI Congresso (...) vai mandatatar a direção nacional para que esta, sempre com os agricultores, leve a cabo as iniciativas que entender, quer de diálogo quer de protesto e reclamação", lê-se naquela nota.

Em declarações à agência Lusa, João Dinis precisou que a CNA e suas filiadas, caso "não sejam tidas em conta" tais propostas, "ainda este ano serão forçadas a sair à rua numa grande iniciativa nacional de protesto".

A CNA considera que "há outras opções para agricultura portuguesa, para melhorar os rendimentos dos agricultores e para garantir uma alimentação saudável e acessível aos portugueses".

No sábado, às 14:30, a anteceder o congresso, decorre no Centro Multimeios de Espinho um seminário internacional subordinado ao tema "Política agrícola e alimentar comum para o pós-2013 na ótica da soberania alimentar".